

Para o Fernando Pimenta Santos
este longo discurso cuja
partença tal e qual apreciaria
com um abraço
m. de
de
- 12/10/19

RAFAEL
BORDALO PINHEIRO

DOS CAPÍTULOS

PREFÁCIO	Pág. 7
<p>I — OS JORNAIS HUMORÍSTICOS ILUSTRADOS EM PORTUGAL (1847-1905) Caricaturas de Vieira Lusitano, contra o regente D. João e contra os Franceses; Daumier satiriza a Guerra Civil; o <i>Suplemento Burlesco do Patriota</i> (1847-1853); o <i>Jornal para Rir</i> (1856 e 1857) e Nogueira da Silva; jornais dos anos 50: <i>Cabrion</i>; jornais dos anos 60: <i>O Trinta Diabos</i>, <i>Demócrito</i>; jornais dos anos 70: <i>Demócrito</i>, <i>O Pimpão</i>, <i>O Pai Paulino</i>, <i>O Sorvete</i>; os almanaques dos anos 60-70; jornais dos anos 80: <i>A Comédia Portuguesa</i>, <i>O Diabo Coxo</i>, <i>Charivari</i>; jornais dos anos 90: <i>O Micróbio</i>, <i>Os Rádiculos</i>, <i>Os Pontos</i>, <i>A Marselhesa</i>, <i>A Corja</i>, <i>A Chacota</i>, <i>O Suplemento Humorístico do Século</i>, <i>A Carantonha</i>; jornais dos princípios do século xx: <i>O Diabo Júnior</i>, <i>O Pagode</i>, <i>A Caricatura</i>. Julião Machado, A. Silva, Manuel de Macedo, Celso Herminio, Leal da Câmara, Jorge Colaço, Alonso. A imprensa humorística internacional — em França, Inglaterra, Alemanha e Itália.</p>	19
<p>II — ATÉ A «A LANTERNA MÁGICA» (1868-1875) Formação de R. B. P.; sua estreia no Salão da Promotora (1868). <i>O Calcular de Aquiles</i> (1870). Folhas volantes. <i>A Bertinda</i> (1870-71). <i>O Binóculo</i> (1870). «As Bodas de Aldeia» e «Um Enterro na Aldeia» (1872), composições realistas. Colaboração em <i>Artes e Letras</i>, na imprensa espanhola e inglesa. Ilustrações em livros. <i>A Picaresca Viagem do Imperador do Rasilb</i> (1872), <i>M. J. ou a História Tétrica duma Empresa Lírica</i> (1873). «Portraits-charge» de actores. Almanagues. <i>Frases e Anexins da Língua Portuguesa</i> (1876). <i>A Lanterna Mágica</i> (1875) e a criação do Zé Povinho.</p>	55
<p>III — NO BRASIL (1875-1879) O contrato d'O <i>Mosquito</i> (1875-1877). <i>Psit!!!</i> (1877). <i>O Besouro</i> (1878-1879). Polémicas e agressões. O regresso e <i>No Lazareto de Lisboa</i> (1881).</p>	121
<p>IV — «O ANTONIO MARIA» — PRIMEIRA SÉRIE (1879-1885) A alusão do título, a situação política e o seu programa: o primeiro número. As personagens visadas na política (Fontes, Braancamp, Sampaio, Ávila, Alves Martins, Hintze, Mariano, Valada, Arrobas, Rosa Araújo, Burnay, D. Luís I, D. Fernando, os republicanos, etc.). A questão colonial. A questão ibérica. Glosa de quadros célebres. Vida política, vida teatral, a ópera,</p>	157

RAFAEL BORDALO PINHEIRO

	Pág
o circo, o «sport», a literatura, as belas-artes. A vida quotidiana. R. B. P. em foco. A produção do jornal; Guilherme de Azevedo, Ramalho e «Pan». A qualidade gráfica. A sabordagem do jornal. Zé Povinho, personagem fundamental. O <i>Album das Glórias</i> . Outras colaborações de R. B. P.	
V. «PONTOS NOS II» (1885-1891)	279
O programa do jornal. A situação política: a morte de Fontes, Luciano de Castro, Mariano, Barjona e outros. Burnay. A Igreja. A realeza: «D. Carlos, o Último». A República, Zé Povinho. R. B. P. no teatro e na ópera. A vida literária e as belas-artes. O «sport» e a vida mundana. Os «faits-divers». O caso Melfício. A questão colonial e a Inglaterra. Fialho, o 31 de Janeiro e o fim do jornal. Outras colaborações de R. B. P.	
«O ANTÓNIO MARIA» — SEGUNDA SÉRIE (1891-1893)	349
A continuidade do jornal e o seu novo programa. A situação política: a «Vida Nova». Mariano, Dias Ferreira, Fuschini, Hintze, Franco, Mouzinho de Albuquerque. Burnay. Anticlericalismo e antibritanismo. Zé Povinho. Comentários à actualidade estrangeira. A ópera e o teatro, a liderança e as belas-artes. Vida mundana e «faits-divers». R. B. P. e Manuel Gustavo. O cronista Eu (Eugénio de Castro). A irregularidade do jornal. Outras colaborações de R. B. P.	
VII «A PARÓDIA» (1900-1905/6)	411
O programa do jornal. Colaboração de João Chagas. Ligação à <i>Comédia Portuguesa</i> . Actividade de R. B. P. entre 1898 e 1900. A situação política: «A Grande Porca». Zé Luciano e Hintze. João Franco, Fuschini, Enes, Alpoim, o juiz Veiga, Ressano Garcia. Burnay. O marquês de Franco. A cena e os divertimentos populares. Anticlericalismo e antibritanismo. Os «faits-divers». Teatro, ópera, literatura, belas-artes. A «arte-nova». Zé Povinho. «Vinte Anos depois» e o último desenho de R. B. P.: «O Ano de 1905». A homenagem de 1903. Outras colaborações de R. B. P. A continuação d'«A Paródia» por Manuel Gustavo e a sua morte.	
VIII BORDALO CERAMISTA E DECORADOR	497
O início da vocação de ceramista, em 1884. Ideia e realização da Fábrica das Caldas. Passado da cerâmica local. Instalações da fábrica. A exposição n.º «O Comércio de Portugal» (1886) e o sucesso da produção. Suas espécies. A «talha manuelina» e a «Jarra Beethoven». A fonte-lavatório do «Beau-Séjour». Bustos de amigos. A «Via Sacra» para o Buçaco. Peças caricaturais. Vicissitudes da fábrica. Trabalhos de decoração de R. B. P. O programa da Exposição Colombiana de Madrid (1892) e o pavilhão português em Paris (1889).	
IX BORDALO E ZÉ POVINHO OU O FIM DO SÉCULO XIX PORTUGUÊS	549
Reflexões socioculturais sobre a obra de R. B. P. e a personagem Zé Povinho.	
PREFÁCIO	7
NOTAS	585
NOTA FINAL	606
QUADRO CRONOLÓGICO	609
ÍNDICES	
ONOMÁSTICO	629
DAS ILUSTRAÇÕES ..	643
DOS CAPÍTULOS ..	653